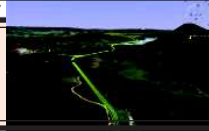


Foto: ACR-ES

Estado

As obras do Contorno do Mestre Alvaro e uma obra do governo do Estado



PH diz concluir em 2017 o Aeroporto de Vitória

O governador Paulo Hartung (PMDB) anunciou na quarta-feira, dia 7, em palestra no encontro mensal da Associação de Empresários da Serra (Ases) que o novo aeroporto de Vitória deverá ser inaugurado em setembro de 2017, mantido o ritmo do cronograma atual de obras. Hartung ressaltou que o andamento das várias frentes de obra do empreendimento como a pista, pátio de aeronaves, terminais, e estacionamentos autorizam sua expectativa.

O acesso ao novo aeroporto se dará pela avenida Adalberto Simão Nader, no bairro República, e isso contribuirá para melhorar o tráfego de acesso à Serra com o des congestionamento da atual reta do aeroporto, acrescentou.

A informação sobre a obra foi incluída pelo governador num conjunto de grandes intervenções que ele mencionou para os empresários presentes ao 141º Caneg, o evento mensal da entidade empresarial serrana. Outras realizações de vulto, que ele citou como o esforço de sua gestão para não se limitar ao que foi o seu principal desafio — o equilíbrio das contas estaduais foram a construção da estrada de contorno do Mestre Alvaro, desviando o fluxo de veículos que hoje transitam entre a rodovia BR 101, da Sede do município ao distrito de Caprapina; a construção da Rodovia Leste-Oeste, que interligará Viana, Cariacica e Vila Velha beneficiando toda a região metropolitana da Grande Vitória (GV) e a conclusão da dragagem e entroncamento do canal de Vitória, rebaixando a sua profundidade a 14 metros e permitindo o tráfego de navios de maior calado no Porto de Vitória.



Paulo Hartung no Caneg da Ases em Laranjeiras

Intervenções na GV vai ligar a BR 101 à VV

Hartung incluiu no conjunto de realizações que equiparão o Espírito Santo com melhor logística viária a duplicação de 46 km da rodovia BR-101 e a construção da rodovia estadual ES-388, que interligará Terra Vermelha, em Vila Velha, à BR 101, na altura de Amarelos. O governador enfatizou que essas intervenções produzirão um impacto sócio-econômico em todo o contexto metropolitano equivalente ao advento da Terceira Ponte que imprimiu nova dinâmica aos municípios. Disse que ao longo dos grandes eixos como o Contorno do Mestre Alvaro, ao norte, e a Leste-Oeste, ao sul, os vazios econômicos da atualidade darão lugar a novas ocupações e interações urbanas, com moradias e estabelecimentos produtivos e comerciais, criando adensamentos habitacionais e territoriais.

A fala do governador, uma palestra sobre o tema “Desafios da Gestão e da Inovação no Setor Público em Tempo de Crise”, recorreu à capacidade dos gestores se articularem para obter soluções como os investimentos mencionados por ele. Mas ele destacou a engenharia financeira montada para conter o que chamou de sangramento dos cofres públicos no período administrativo que antecedeu ao seu, quando as receitas correntes evoluíram

27% contra despesas que se elevaram em 67%, inviabilizando a capacidade de investimento do Estado ou mesmo de solvência para os seus compromissos de custeio.

“A receita subiu de escada e a despesa de elevador”, disse Hartung, o que produziu déficits de R\$ 940 milhões em 2014 e R\$ R\$ 1,4 bilhão em 2015. O exercício de 2015 exibiu um pequeno superávit já como efeito das medidas de caráter emergencial que sua gestão adotou como o contingenciamento de 25% dos cargos comissionados e um corte fundo nos gastos de custeio. Lembrou que logo depois de eleito, meses antes de assumir, procurou a Assembleia Legislativa do Espírito

Repasse na área de saúde e educação

O governador mencionou também ações na área da saúde com a ampliação dos leitos nos Hospitais São Lucas e de Vila Velha, a instalação de cinco centros regionais de especialidades para consultas e exames que “extinguirão o trânsito das ambulâncias pela rodovia BR 101 em busca de atendimento na capital” e ressaltou que o valor alocado para o setor absorveu a maior parcela do orçamento do

O governador citou o conjunto de obras que terão impacto na região metropolitana da GV e que não foram afetados pelo ajuste fiscal

Estado (Ales) e conseguiu o adiamento da votação do orçamento do próximo ano — o primeiro do terceiro mandato — porque precisava que sua equipe examinasse a consistência dos dados.

Detectou-se logo de início uma superestimativa de receita que obrigaria a fazer repasses para os outros poderes absolutamente desconectados da realidade do caixa, como já ocorrera na administração anterior quando o repasse dos duodécimos, valor repassado ao Tribunal de Justiça (TJ), Tribunal de Contas (TC), Ministério Público (MP) e Ales, aumentou em 75%. E elogiou os deputados que, mesmo não tendo obtido a reeleição, dispuseram-se a atendê-lo.

Estado, R\$ 2,4 bilhões, superando a verba destinada à Educação.

Nesta área ele se referiu ao Programa de Ocupação Social voltado para o menor em risco social que “não pretende ser pedreiro, quer ser DJ”, ou seja, se sente mais atraído para ocupações atividades que permitam que os talentos aflorem em atividades culturais e artísticas, como a dança, arte, esportes..

Foto: Leonardo Duarte



Proprietários rurais conectados com a mudança

Conecta Meio Ambiente desburocratiza serviços

Com o Salão São Tiago, no Palácio Anchieta, completamente lotado, no final da tarde de quarta-feira, dia 7, foi assinado o decreto que atualiza o licenciamento ambiental, o que torna mais adequada a realidade de empreendimentos no Espírito Santo. O “Conecta Meio Ambiente” também englobou uma série de outros temas como a ampliação do licenciamento simplificado e assinatura de sete instruções normativas, entre outros.

O governador Paulo Hartung (PMDB) lembrou que as pessoas evoluíram e entenderam que precisamos de sustentabilidade. “Os proprietários rurais estão conectados com essa mudança e dando a sua contribuição plantando árvores e recuperando nascentes”.

O governador ressaltou que é necessária a participação de todos. “Hoje, aqui neste ato, estamos dividindo responsabilidades, abrindo mão da burocracia e compartilhando uma ideia de viver com qualidade de vida. Está nascendo um governo que sai do analógico, vai para o digital e torna-se ainda mais transparentes”.

Já o secretário Aladim Cerqueira ressaltou que, em 2006, o governador Paulo Hartung, em uma parceria com o movimento empresarial Espírito Santo em Ação, assinou um decreto que regulamentou o Sistema de Licenciamento Ambiental, o que permitiu conquistas importantes. “Com isso, resolvemos muitos problemas ambientais e garantimos segurança jurídica ao lema e às empresas”.

O secretário de Meio Ambiente lembrou que uma década depois, está sendo dado um novo salto. Lembrou que o mundo ganhou velocidade com os avanços tecnológicos. “Um exemplo claro é o Reflorestar. Por orientação do governador incorporamos a tecnologia e parceria a nossa rotina de trabalho. Com a parceria com o Banco de Desenvolvimento do Espírito

Santo (Bandes), ganhamos agilidade para atender ao produtor rural e, assim, recuperar florestas. Já com as parcerias com a Seger (Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos) e o Prodest, vamos acelerar e dar novas dimensões aos nossos processos internos”, disse.

Cerqueira ressaltou, também, que o Conecta Meio Ambiente, em resumo, é um pacto com a inovação, a clareza, o foco, com a melhoria do arcabouço legal, o fortalecimento dos municípios, a maior autonomia com responsabilidade dos empreendedores e consultores e com o governo eletrônico.

Já a diretora-presidente do Iema, Andréia Carvalho, contou que as oito instruções normativas assinadas são importantes para melhorar o sistema ligado ao meio ambiente. “Estamos criando regras claras para saber o que é preciso em determinado empreendimento. Estamos dando passos importantes nesse momento”.

O Conecta Meio Ambiente pode ser definido como um conjunto de iniciativas que tem o objetivo de reestruturar a atuação dos órgãos meio ambiente do Governo de Estado. Ele vai conectar o governo, a sociedade e o empreendedor, visando a desburocratização dos serviços prestados; a modernização da gestão dos recursos natural-hídricos; e a melhorar a qualidade do gasto público.

São os seguintes os impactos esperados: em relação ao governo, vai aumentar a capacidade de fiscalização e melhorar o equilíbrio financeiro; quanto à sociedade, reduzirá as filas e oferecerá maior transparência; já quanto ao servidor, melhorará o ambiente de trabalho e aumentará o reconhecimento.

Para aperfeiçoar o andamento dos processos, novos tipos de licenças foram agregados ao sistema, assim como foram feitas adequações às já existentes.